

**Mercado.** Vitória, Vila Velha e Serra contam com um grande projeto e vários pequenos negócios

# Pequenos negócios movimentam as grandes cidades do Estado

**Serra e Vila Velha abrigam rodovias importantes e já têm polos em andamento**

**ABDO FILHO**  
afilho@redegazeta.com.br

■ ■ Nem só de grandes projetos vive a economia capixaba. Prova disso é o fato de os três municípios com os maiores PIBs (Produto Interno Bruto) do Estado – Vitória, Serra e Vila Velha – terem apenas um projeto de grande porte previsto para 2011: a obra de R\$ 130 milhões, das movimentando um vo-

talmecânico, ficará na BR 101, perto de onde passará o Contorno do Mestre Álvaro. Esse ainda está em fase de aprovação.

“Os setores metalmeccânico, de logística e tecnologia devem crescer nos próximos anos”, diz o subsecretário de Desenvolvimento da Serra, Desil Moreira.

Em Vila Velha, situação parecida. “Nossa intenção é atrair empreendimentos que tenham familiaridade com o nosso arranjo produtivo”, ponderou o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Winker Denner. Assim como na Serra, Vila Velha tem várias fronteiras do mercado de salas comerciais.



**SERRA.** Serão entregues 20 mil unidades comerciais e residenciais em 2011 e 2012

VITOR JUBINI

ideal para receber aviões cargueiros”, disse Bragato.



## Serra e Vila Velha abrigam rodovias importantes e já têm polos em andamento

ABDO FILHO

afilho@redegazeta.com.br

■ Nem só de grandes projetos vive a economia capixaba. Prova disso é o fato de os três municípios com os maiores PIBs (Produto Interno Bruto) do Estado – Vitória, Serra e Vila Velha – terem apenas um projeto de grande porte previsto para 2011: a oitava pelotizadora da Vale deve ficar pronta em 2012. Nem por isso há lamentação, já que a construção civil, e os pequenos e médios negócios serão os responsáveis por movimentar as três maiores economias do Espírito Santo. Para isso, elas se preparam para receber os investidores.

Serra e Vila Velha, cidades que possuem grandes áreas ainda livres e que abrigam rodovias de grande importância logística, têm projetos de polos já em andamento. Na Serra, até o fim do ano que vem, mais de 4 milhões de metros quadrados estarão à disposição de micro, pequenos e médios empresários.

As obras de infraestrutura do polo de Cercado da Pedra, ao lado do Cívico II, já estão para começar. Também em 2011, devem começar as obras do Serra Log, perto de Serra Sede e da BR 101, voltado para logística. O Serra Norte, voltado para o setor me-

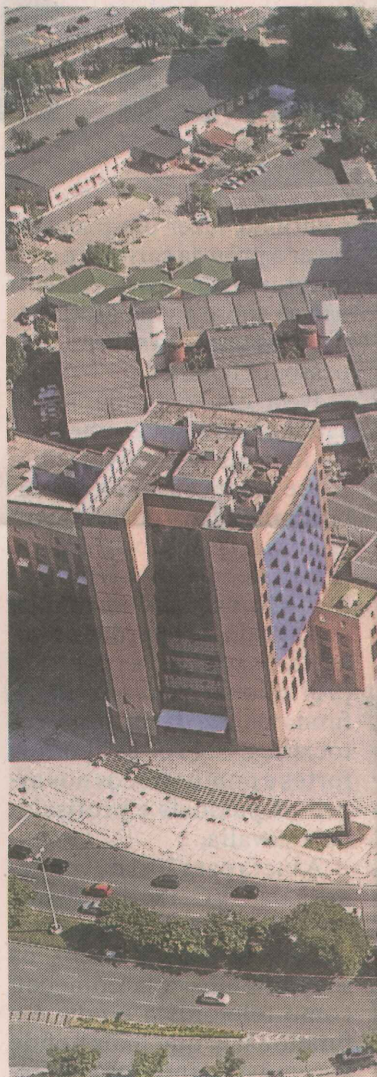
talmecânico, ficará na BR 101, perto de onde passará o Contorno do Mestre Álvaro. Esse ainda está em fase de aprovação.

“Os setores metalmecânico, de logística e tecnologia devem crescer nos próximos anos”, diz o subsecretário de Desenvolvimento da Serra, Desil Moreira.

Em Vila Velha, situação parecida. “Nossa intenção é atrair empreendimentos que tenham familiaridade com o nosso arranjo produtivo”, ponderou o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Winker Denner.

Assim como na Serra, Vila Velha luta para dar a infraestrutura exigida pelos investidores. Ao longo da rodovia Darly Santos, no Bairro Guaranhuns, há um polo de 100 mil metros quadrados. Há ainda o Orange Park, uma área de 7 milhões de metros quadrados às margens das rodovias Leste Oeste e Darly Santos, que deve começar a ser estruturado em 2011.

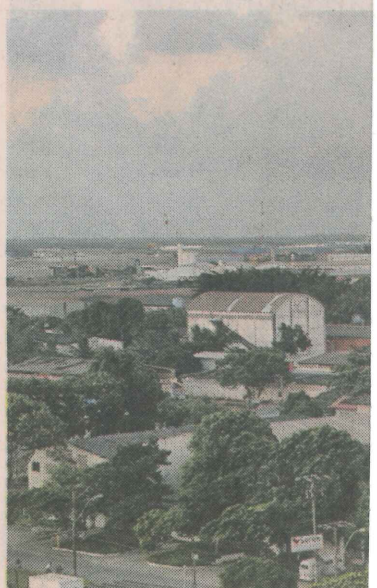
Vitória conta com força crescente do comércio e dos serviços. A diferença em relação a Vila Velha e Serra, é a falta de áreas para a construção de polos industriais. Mesmo assim, a capital será a única a receber uma grande indústria. Em 2012, fica pronta a oitava pelotizadora da Vale, um investimento de mais de R\$ 1 bilhão. Há ainda, também dentro da Vale, o projeto de uma termelétrica de US\$ 600 milhões ainda sem cronograma definido.



NA CAPITAL. O município de Vitória



VILA VELHA. 40 mil m<sup>2</sup> de salas c



SERRA. Serão entregues 20 mil

# Mercado imobiliário mostra a sua força

**Das mais de 32 mil unidades que estão em construção no Estado, 31 mil estão em três municípios**

■ A força do mercado imobiliário aproxima os municípios de Vitória, Serra e Vila Velha. De acordo com o último censo imobiliário, divulgado em novembro pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil, das 32.336 unidades em construção no Estado, 31.406 estão nestes três municípios. Esses números dão o tom da importância da construção civil na economia das três maiores cidades do Estado.

O secretário de Desenvolvimento da capital, Kleber Frizzera, destaca o fato de a cidade estar recebendo muitos investimentos institucionais. “Temos a sede da Petrobras (R\$ 580 milhões), do Tribunal Regional do Trabalho (R\$ 116 milhões), além do Cais das Artes (R\$ 130 milhões), todas movimentando um vo-

lume grande de recursos dentro da cidade”.

Frizzera destaca ainda o incremento na prestação de serviços e no comércio de Vitória. “A gama de prestadores de serviços aumenta de uma forma importante. Temos também a chegada de uma série de lojas voltadas para os públicos C e D. Muitas estão chegando ou ampliando suas operações”.

Na Serra, o comércio também cresce. Em outubro de 2011, será inaugurado o Shopping Mestre Álvaro, com 250 lojas. Um investimento de R\$ 235 milhões. Em 2012 sai o MontSerrat, com 163 lojas e um investimento de R\$ 110 milhões. Além disso, serão entregues cerca de 20 mil unidades comerciais e residenciais em 2011 e 2012.

Em Vila Velha, algo perto de 40 mil metros quadrados de salas comerciais começarão a ser comercializados a partir de 2011. Itaparica e Darly Santos são as novas fronteiras do mercado de salas comerciais.





**NA CAPITAL.** O município de Vitória conta com a força crescente de setores como o comércio e o de serviços

EDSON CHAGAS

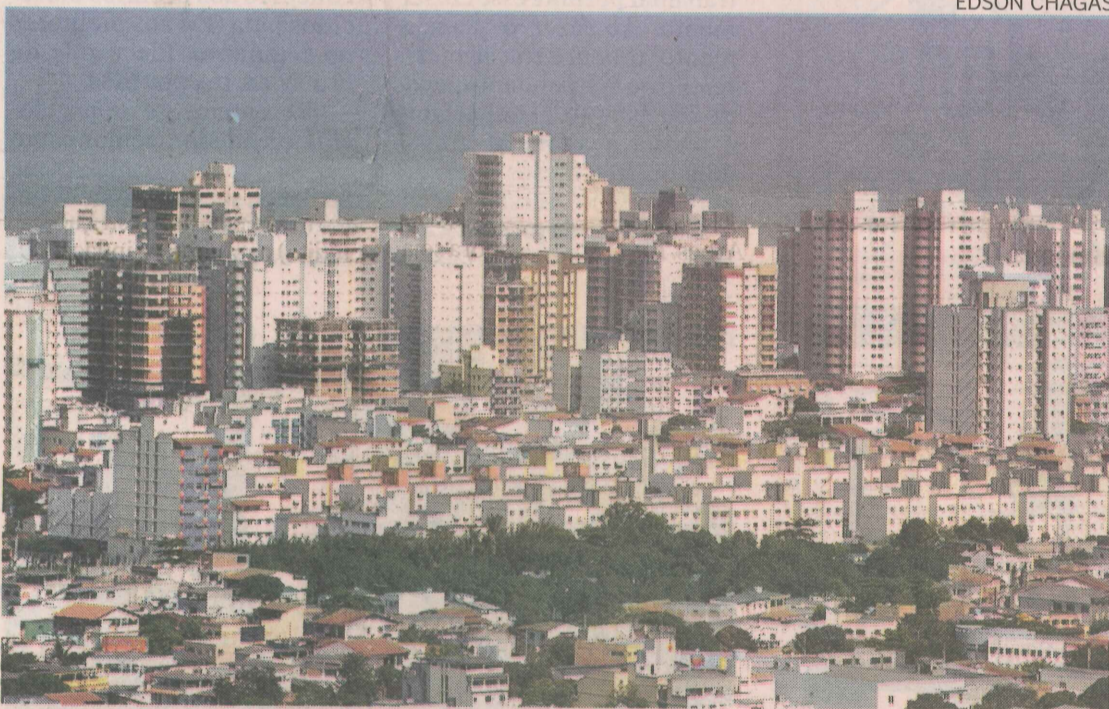
## Vila Velha e Serra na disputa pelo aeroporto

■ Para 2011, o “Projeto Aeroporto” deve colocar Vila Velha e Serra frente a frente. A prefeitura do município serrano já encomendou um estudo sobre a viabilidade do aeroporto. Segundo o subsecretário de Desenvolvimento da cidade, Desil Moreira, já está provado que existe demanda tanto para cargas como para passageiros. Agora em 2011, a prefeitura tentará a homologação da pista.

“Não é algo que vá se concretizar em 2011, mas temos de correr para consolidar o projeto de Nova Almeida”, explicou Desil. A pista do aeroporto serrano teria mais de 3 mil metros.

Ao mesmo tempo que Serra busca viabilizar seu terminal, Vila Velha corre por fora. Antes do Natal, em entrevista concedida à rádio CBN, o secretário de Transportes do Estado, Neivaldo Bragato, defendeu o aeroporto em Vila Velha.

“Particularmente, estou animado com uma nova porta de entrada para o Estado que seria construir um aeroporto em Vila Velha. O prefeito já colocou uma área à disposição e já sobrevoei a região junto com o governador. Tem espaço para fazer um aeroporto próximo ao Rio Jucu, com pista de até três mil metros. Seria ideal para receber aviões cargueiros”, disse Bragato.



**VILA VELHA.** 40 mil m<sup>2</sup> de salas comerciais começarão a ser comercializados este ano

LUÍSA TORRE



**SERRA.** Serão entregues 20 mil unidades comerciais e residenciais em 2011 e 2012